

EMOS???

O movimento Emocore nasceu em Washington D.C. no final da década de 80, inícios dos 90. A manifestação foi por causa de homens e mulheres que eram apaixonados por punk rock, só que não eram considerados punks porque eram gays e lésbicas. O movimento não era muito conhecido.

Emocore ou Emo quer dizer emotivo. O Emocore é o “filho” do hardcore, porém as músicas são mais emotivas, expressam seus sentimentos. Após criarem a banda Simple Plan, este movimento ficou mais conhecido. Tanto que agora as pessoas só falam que são Emos da boca para fora. Emo que se preze vive de franjinha.

Atualmente quando falamos em Emos, logo lembramos daqueles carinhas que tentam imitar os punks, que vivem de franjinha para o lado e são bissexuais. Os Emos, na verdade são punks, só que sensíveis e delicados.

Emo é mais que um tipo de rock, é um **ESTILO!**

–“Tá, mas que estilo eu devo seguir?” O seu estilo! Quando se é Emo, você tem suas roupas! Se você ama vermelho, beleza vou ser Emo me vestindo de vermelho! Se eu amo roxo, a mesma coisa! Ah! mas eu gosto de verde-escuro, ou de preto e rosa,...

O estilo depende de vocês! Mas é claro, que você não pode ser Emo, gostando de Britney Spears, Eminem, Beyonce ou 50cent! Aí, você é ou um Mauricinho ou uma Patty de primeira ou um Rapper!

Abaixo uma entrevista com um Emo, falando um pouco sobre sua vida:

G&B:- Desde quando você é Emo?

Emo:- Na verdade eu sou Emo desde criança, me vestia de preto e coisa e tal mas não sabia que existia esse estilo. Era Emo e nem sabia.

G&B:- Que tipos de bandas os Emos escutam?

Emo:- Simple Plan principalmente, Green Day, Good Charlotte, Fresno, bandas do tipo...

G&B:- Por que a franja para o lado?

Emo:- É uma das características dos Emos.

G&B:- Como você se sente sendo Emo?

Emo:- Me sinto bem, gosto de ser Emo! É mesmo o meu estilo.

Alessandra Schunski

Expediente

Alunos colaboradores

Alessandra - Arlindo - Franssuelen -

Juliana Menna Barreto - Letícia - Stephanie

Prof^a. Responsável: Liége Teixeira de Moraes

Secretaria
Municipal de
EDUCAÇÃO

Prefeitura de
**PORTO
ALEGRE**
Preservando conquistas.
Construindo mudanças.

ARAMY SILVA

P
A
R
A
B
Ê
N
S



49
ANOS



esportes / dicas / opinião / entrevistas / modismos

GIRLS AND BOYS

Esta revista é parte integrante do “Jornal do Aramy”.
Não deve ser distribuída separadamente.

Sentimentos de quem produz...

"Bom...sei que não serão muitas pessoas que estarão lendo este texto, sei também que na maioria das vezes, muitos alunos olham o Jornal do Aramy e a Revista Girls and Boys por cima e pensam: - "Ah, que porcaria! Que panacas esses guris e essas gurias que ficam meses e meses trabalhando para criar isso".

Quando estava na quarta série, me entregaram o Jornal, eu olhei por cima, e coloquei em minha mochila. Passaram-se dias e eu nunca mais ví o tal de Jornal.

Quando foi criada a Revista, ví como é ruim isso. Ano passado quando nossa equipe foi aguardar os alunos para receberem os exemplares, percebemos que um monte de alunos não apareceram, alguns pegaram o jornal e levaram consigo, mas teve gente que foi até ao refeitório, "passou o olho" por cima e jogou no lixo, e pior ainda teve gente que jogou no chão e pisoteou!

Sabe... acho que todas as pessoas que fizeram isto, deveriam saber o trabalho que dá. Ficamos em média 3 meses pesquisando, digitando, levando xingão da professora, perdendo tempo, para acontecer o que aconteceu...Gostaria que todo mundo que lesse este texto refletisse um pouco, para que não aconteça o que aconteceu ano passado."

Alessandra Schunski Gonçalves – C11

"Para mim é muito gratificante ver o trabalho todo pronto e impresso, fico até emocionada quando vejo que todo o nosso trabalho está sendo mostrado à tantas pessoas. Mas bate uma sensação de desânimo quando eu me lembro daquela vez que distribuimos as revistas e vimos alguns alunos só pisando por cima, um trabalho de quase 3 meses, sinceramente me deu vontade de bater em todo mundo".

Franssuelen Andrades dos Santos- C11

"Para mim é muito gratificante ver quando alguém lê as minhas matérias e as de meus colegas. Claro que é triste ver pessoas que não tem respeito pelo "trabalho" dos outros. Não IMPORTA o que essa gente faça, mais cedo ou mais tarde terão que fazer algo e talvez assim como nosso trabalho não é reconhecido o seu também não venha ser. O importante é fazer o meu melhor."

Stephanie dos Santos - C22

Violência no Futebol

Não é de hoje que existe violência em estádios de futebol.

Há muito tempo a violência já invadiu os estádios , principalmente entre as torcidas organizadas. Quando há um jogo decisivo ou um clássico, quase sempre dá confusão e pancadaria.

Últimamente, as confusões têm se agravado, ocasionando mais violência. Temos vários exemplos **que não devemos seguir**, como o das torcidas organizadas do Corinthians, no Pacaembu em jogo disputado contra River Plate, na Taça Libertadores da América. Temos também outro horrível exemplo, desta vez ficou por conta da torcida do São Paulo na final do Campeonato Paulista de 2006, contra o Santos no estádio Morumbi. E recentemente um caso ocorrido no estádio Beira Rio, coincidentemente ou não, contra o Grêmio.

O vandalismo todo ocorreu por parte da torcida gremista. Foram destruídos desde portões, grades, lâmpadas e janelas. Sem falar dos banheiros químicos incendiados por eles. O prejuízo foi avaliado em 167 mil reais. Mas se engana quem pensa que ficam impune quem comete estes tipos de vandalismo. O Grêmio Foot-ball Porto Alegrense foi punido com 8 jogos sem mando de campo (mas recorreu a justiça e a pena foi reduzida para 3 partidas) e uma multa de 200 mil reais (que também foi reduzida para 50 mil reais).

Também foram suspensas temporariamente as torcidas organizadas. Até se cogita a possibilidade de serem realizados GRE-NAIS apenas com a torcida do dono da casa, o que para mim não sentido algum, pois qual é a graça de um estádio lotado de pessoas, torcendo todas para o mesmo time?

Bom, não sei prá você amigo leitor, mas para mim não haverá mais graça assistir ou até mesmo presenciar um clássico GRE-NAL sem a torcida adversária. E de quem iremos zombar e mexer quando o nosso time fizer gol?

A dica é, vamos torcer, e apenas torcer em estádios de futebol, nada de vandalismo, pois futebol é apenas um esporte e quando vamos ao um estádio é para vibrar e não para ver um campo de guerra.

"Ganhando ou perdendo o importante é vibrar."

Franssuelen de Andrade dos Santos

Que música você canta para incentivar seu time?

Se você sempre canta as mesmas, então agora você vai aprender outras bem legais.

INTER

Não é só um time
É mais que uma religião
Vamo Colorado, Vamo Colorado
Vamo ser campeão !

GRÊMIO

Olê, Olê, Olá.
O Grêmio vem aí
E o bicho vai pega !!!!!!!

Franssuelen de Andrade

ENTREVISTAS

No mês de agosto nossa escola iniciou a participação em mais um projeto para a melhoria da qualidade de vida de nossa comunidade.

A professora Maria Rosa Brandão coordena este projeto.

G&B - Qual é o nome do projeto?

Maria Rosa- A destinação do óleo de fritura.

G&B- Qual é a intenção deste projeto?

Maria Rosa- Em primeiro lugar conscientizar as pessoas a não colocarem o óleo no esgoto e também gerar uma possibilidade de renda.

G&B- Como funcionará o projeto?

Maria Rosa- A comunidade e os alunos trarão de casa o óleo que usaram para frituras.

G&B- Qual o dia da semana que as pessoas poderão trazer o óleo?

Maria Rosa- Às quintas-feiras, terças-feiras e sextas-feiras.

G&B- Quando vem o galão?

Maria Rosa- 14/8 até 19/8

G&B- Onde ficará o galão?

Maria Rosa- No Laboratório de Ciências.

G&B- Quantos litros de óleo é possível colocar no galão?

Maria Rosa- 350 litros

G&B- Quem teve a idéia do projeto?

Maria Rosa- O DMLU trouxe o projeto e perguntou se a escola queria participar.

G&B- O que vocês vão fazer com o óleo?

Maria Rosa- Uma parte vamos vender, a outra vamos fazer sabão para a cozinha.

G&B- E o dinheiro?

Maria Rosa- Será gasto com as pessoas envolvidas no projeto.

Letícia Silva Fernandes - C11



Oficina de Criatividade



Hora do Conto

ENTREVISTAS

A equipe da revista *Girls and Boys* foi entrevistar a supervisora Andrea, para saber quais projetos estão sendo desenvolvidos na nossa escola durante as aulas, no ano de 2006.

G&B- Quais são os projetos da escola e quem trabalha neles?

Andréa- Os projetos da nossa escola são:

PROJETO DE RECICLAGEM:

Professora: Maria Rosa Brandão, atende alunos de 2º e 3º Ciclos, terça - 13:20h às 15:20h.

HORA DO CONTO:

Professora: Odila Antonini coordenando voluntariado dos alunos de B30 e C10. Atendem as turmas de 1º Ciclo, no turno da tarde, dias: segunda, terça, quinta, sexta, horário de aula.

PROJETO DE CIÊNCIAS:

Professora: Vera Schossler, segunda e quinta, para os alunos da tarde trabalharem no Laboratório de Ciências, utilizando experiências planejadas pela coordenadora e professoras de cada turma.

CLUBE DE INGLÊS:

Professora: Terezinha Martins, quinta à tarde para alunos de B30.

ESCOLA E TRABALHO: uma parceria de sucesso.

Professoras: Liége, Silvana e Suzete, atendem alunos encaminhados ao Laboratório de Aprendizagem, ensinando técnicas de artesanato.

BANDA:

Professora: Maria Luiza Oliveira Cruz, nas quintas pela manhã: 10:15h às 11:50h e à tarde: 16:05h às 17:40h.

JORNAL E REVISTA DO ARAMY:

Professora: Liége Teixeira de Moraes

Atende alunos de 3º Ciclo, às terças das 14:00h às 15:50h.

OFICINA DE CRIATIVIDADE:

Oficineiro Douglas Fernando de Oliveira Alves com a parceria do Sport Club Internacional – 1º e 2º Ciclos - manhã e tarde durante o período das aulas acompanhados pelas professoras. Atividades de teatro, dança, música, brincadeiras e poesia. Esta oficina acontece nas terças, manhã e tarde, quartas e sextas, só para o turno da tarde.

PROJETO RECREIO:

Sextas-feiras à tarde, recreio dirigido pela voluntária Valéria (IPA), recreativo e desportivo, 1º e 2º Ciclos.



Juliana Mena Barreto dos Santos- C13

ENTREVISTAS

Na semana de aniversário da escola, foram desenvolvidas atividades diferenciadas: apresentações de dança de rua, projeto Dança na Escola (que a vice-diretora Ângela deu um "SHOW" dançando) e uma homenagem que alguns alunos e ex-alunos da escola fizeram, (eles montaram uma banda naquela hora e saíram tocando).

Foi um "Show" mesmo, todos aplaudiram e cantaram junto com a banda. Nós, da equipe da Revista "Girls and Boys", não ficamos de fora dessa e depois da apresentação fomos entrevistar os rapazes.

G&B- Desde quando existe esta banda?

Eles- Desde o momento, porque a gente se juntou só para fazer uma homenagem.

G&B- Nome dos integrantes?

Eles- Fabiano, Reginaldo, Marlom, Matheus e Marcos.

G&B- Onde vocês ensaiaram?

Eles- No SOE.

G&B- Onde vocês tocam?

Eles- Alguns na igreja, e o Marcos têm uma banda que se chama Último Andar.

G&B- Que time vocês torcem?

Eles- Fabiano-Inter, Reginaldo-Grêmio, Marlom-Inter, Matheus-Grêmio e Marcos-Grêmio.

G&B- Uma mensagem para os alunos em geral?

Eles- Se esforcem, pensem no futuro e quem quiser ser músico, estude muito e o mais importante, lute para conquistar o seu espaço.

Franssuelen Andrade e Alessandra Schunski

Na festa de 49 anos da escola Aramy Silva, a revista "Girls and Boys" entrevistou uma banda chamada "Último Andar". Os caras tocaram prá caramba mesmo.

G&B- Qual o nome da banda?

Último Andar.

G&B- Nome dos integrantes e qual o instrumento que cada um toca?

Diego Torres (vocalista), Claudinho (baixista), Marcos Vinícius (vocalista), Ravi (baterista), Jean (guitarrista),

G&B- Desde quando existe a banda?

Há sete meses.

G&B- Em que lugares vocês ensaiam?

Na casa do Jean.

G&B- Qual é o nome das músicas que vocês tocaram na festa do Aramy Silva?

Cachorro Loco, Regina let's go, Tarde de outubro, Melissa, Outro Lugar, Sua maneira e Sexperienced.

G&B- Já pensaram em gravar um CD demonstrativo?

Sim. Assim que nós pudermos.

G&B- Músicas próprias ?

Sim. Você, Noite passada, Máquina do tempo e Tempo.

G&B- Algum de vocês ainda estuda?

Não. Nós somos todos formados.

G&B- Já pensaram em gravar um CD para a rádio?

Sim, esta é a nossa intenção. Nós temos um link no Orkut, e quem quiser acessar é: "EU ADORO A BANDA ÚLTIMO ANDAR".

Franssuelen de Andrade e Alessandra Schunski

OPINIÃO

Tingir ou não???

Desde os 11 anos pinto meus cabelos acho bem legal principalmente porque chama bastante a atenção das outras pessoas e realça o visual. Não é todo mundo que gosta do meu cabelo, mas eu não ligo pois na verdade eles tem é inveja.

Luara – C11

Eu já tenho cabelos brancos e estou tentando adiar ao máximo o momento de pintá-los, pois acho que a tintura danifica os fios do cabelo. A textura muda.

Liége - Profª Matemática

Eu acho o máximo tingir os cabelos, sempre quis pintar para dar um visual diferente, pena que nunca tive a oportunidade de pintar, mas agora em breve vou pintar.

Letícia Silva Fernandes - C11

DICAS

Salvar o mundo é simples

- > feche a torneira enquanto estiver escovando os dentes;
- > não jogue óleo de fritura usado na pia;
- > separe o lixo;
- > desligue a luz onde ela não for necessária;
- > não seque roupas atrás da geladeira, pois gasta mais energia elétrica;
- > evite banhos demorados;
- > evite usar o chuveiro elétrico entre 17h30 e 20h30;
- > conserte pequenos vazamentos ou torneiras que não fecham direito;
- > use vassoura para limpar calçada e não uma mangueira;
- > abra a porta da geladeira somente quando for preciso.

Pesquisa: Arlindo Alexander Cypriano de Sousa - C11

Se você está disposta a fazer uma dieta, aproveite e descubra as calorias de vários legumes e verduras.

Agrião (1 prato sobr) -11,2 kcal
 Alface (2 folhas grandes) - 5,7 kcal
 Abobrinha cozida (40g) - 22,4 kcal
 Beterraba (32g) -14,7 kcal
 Brócolis cozido (20g) - 7,2 kcal
 Cenoura (24g) - 10,8 kcal
 Chuchu cozido (60g) - 25,8 kcal
 Couve – flor cozida (50g) - 20,5 kcal

Couve (1 folha média) - 20 kcal
 Espinafre (2 folhas grandes) - 8,8kcal.
 Pepino (2 col. Sopa) - 6,1 kcal.
 Pimentão (2 col sopa) - 14,6 kcal
 Repolho (1 folha media) - 9,9 kcal
 Rúcula (1 prato de sobr) - 10 kcal
 Tomate (3 fatias médias) - 10,8 kcal
 Vagem cozida (20g) - 10,4 kcal

Stephanie Andrade